

## *RESULTADOS*

Dos 1.209 escolares com reação de Mitsuda negativa, foram localizados 600, entre os quais 489 concordaram e compareceram para a realização dos testes.

A positividade da vacinação pelo BCG intradérmico mostrou-se presente em 488 escolares e ausente em apenas 1, que foi então vacinado, passando a apresentar resposta positiva.

As entrevistas realizadas junto aos escolares, a respeito de contatos com doentes de hanseníase, apresentaram respostas negativas em todos os casos.

O exame clínico permitiu o diagnóstico de hanseníase em 3 escolares, sendo que 1 apresentava forma clínica indeterminada (reação de Mitsuda duvidosa), 1 com forma tuberculóide (reação de Mitsuda positiva ++) e 1 com forma virchowiana (reação de Mitsuda negativa). A ocorrência de hanseníase nessa amostra foi da ordem de 0,6%.

A distribuição dos 489 escolares segundo a faixa etária encontra-se na Tabela I.

TABELA I

Distribuição de 489 escolares com reação de Mitsuda negativa de acordo com a faixa etária (em anos).

<u>FAIXA ETÁRIA</u> <u>(anos)</u>	<u>ESCOLARES</u> <u>Nº</u>
12 - 13	141
14 - 15	180
16 - 17	120
18 - 19	48
<b>TOTAL</b>	<b>489</b>

Os escolares foram submetidos a nova reação de Mitsuda e distribuídos, de acordo com os resultados, em negativos (Tabela II e Figura 1), duvidosos (Tabela III e Figura 1) e positivos (Tabela IV e Figura 1).

TABELA II

Distribuição de escolares com reação de Mitsuda negativa, segundo a faixa etária (em anos)

<u>ESCOLARES</u>		<u>REAÇÃO DE MITSUDA</u> <u>NEGATIVA</u>	
<u>FAIXA ETÁRIA</u>	<u>TOTAL</u>	<u>Nº</u>	<u>%</u>
12 - 13	141	9	6,4
14 - 15	180	17	9,4
16 - 17	120	5	4,2
18 - 19	48	8	16,7
<b>TOTAL</b>	<b>489</b>	<b>39</b>	<b>8,0</b>

TABELA III

Distribuição de escolares com reação de Mitsuda duvidosa, segundo a faixa etária (em anos).

ESCOLARES		REAÇÃO DE MITSUDA DUVIDOSA	
FAIXA ETÁRIA	TOTAL	Nº	%
12 - 13	141	36	25,5
14 - 15	180	36	20,0
16 - 17	120	34	28,3
18 - 19	48	8	16,7
TOTAL	489	114	23,3

TABELA IV

Distribuição de escolares com reação de Mitsuda positiva, segundo a faixa etária (em anos) e grau de positividade.

ESCOLARES		POSITIVIDADE DA REAÇÃO DE MITSUDA					
FAIXA ETÁRIA	TOTAL	+		++		TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
12 - 13	141	77	54,6	19	13,4	96	68,1
14 - 15	180	87	48,3	40	22,2	127	70,5
16 - 17	120	61	50,8	20	16,2	81	67,5
18 - 19	48	26	54,2	6	12,5	32	66,7
TOTAL	489	251	51,3	85	17,4	336	68,7

Pela inspeção da Tabela II, observa-se que 8,0% dos escolares permaneceram com reação de Mitsuda negativa, sendo que a maior porcentagem (16,7%) ocorreu na faixa de 18-19 anos.

Os dados da Tabela III mostram que 23,3% dos escolares se enquadraram na faixa de reação de Mitsuda duvidosa.

A observação da Tabela IV mostra uma positividade, ou seja, uma viragem da reação de Mitsuda em 68,7% dos escolares, sendo 51,3% positivo + e 17,4% positivo ++.

A análise das proporções mostrou preponderância significativa de casos positivos + sobre os positivos ++.

Foram, ainda, estabelecidas estimativas das proporções obtidas, com os seguintes intervalos de confiança:

-negativos: 5 a 11%

-duvidosos: 19 a 28%

-positivos: 64 a 74%

Os dados da Tabela IV foram analisados de acordo com a faixa etária e revelaram existência de dependência entre idade e resultados da reação de Mitsuda ( $\chi^2 = 17,66$ ). Entretanto, não foi possível detectar diferenças de positividade nas diversas faixas etárias.

Como havia sido determinado, realizou-se uma terceira reação de Mitsuda nos escolares que apresentaram resultados negativos e duvidosos. Dos 39 escolares com reação negativa e dos 114 com reação duvidosa, 16 e 34, respectivamente, concordaram e compareceram para a realização do novo teste, cujos resultados encontram-se nas Tabelas V e VI, respectivamente.

TABELA V

Resultados da reação de Mitsuda em 16 escolares com reação anteriormente negativa.

REAÇÃO DE MITSUDA	Nº	%
Negativa	2	12,5
Duvidosa	4	25,0
Positiva +	7	43,7
Positiva ++	3	18,8
TOTAL	16	100,0

TABELA VI

Resultados da reação de Mitsuda em 34 escolares com reação anteriormente duvidosa.

REAÇÃO DE MITSUDA	Nº	%
Negativa	2	5,9
Duvidosa	3	8,8
Positiva +	13	38,2
Positiva ++	16	47,1
TOTAL	34	100,0

Os resultados expressos na Tabela V mostram que, após nova reação de Mitsuda, 62,5% dos escolares tornaram-se positivos e 25,0% passaram a apresentar reação duvidosa, enquanto 12,5% mantiveram-se negativos. A maior porcentagem de positividade (43,7%) ocorreu na faixa de positivo +.

A análise estatística mostrou diferença significativa entre as proporções de casos negativos e positivos.

A Tabela VI mostrou que, após nova reação de Mitsuda, 85,3% dos escolares que apresentavam reação duvidosa tor-

naram-se positivos, sendo a maior porcentagem com reação positiva ++ (47,1%), enquanto 5,9% dos escolares apresentaram reação negativa e 8,8% permaneceram com reação duvidosa.

A análise dos resultados mostrou diferença significativa entre as proporções de casos duvidosos e positivos em quanto entre duvidosos e negativos não houve diferença.

Os resultados obtidos após a vacinação com BCG e as reações de Mitsuda estão expressos na Tabela VII e Figura 1. Estes resultados foram analisados ainda quanto a faixa etária, sexo e cor e expressos nas Tabelas VII, VIII e IX.

TABELA VII

Resultados da reação de Mitsuda em 489 escolares após estimulações com BCG e lepromina segundo a faixa etária.

FAIXA ETÁRIA	NEGATIVA Nº (%)	DUVIDOSA Nº (%)	POSITIVA + Nº (%)	POSITIVA ++ Nº (%)	TOTAL
12 - 13	5 ( 3,6)	30(21,3)	80(56,7)	26(18,4)	141
14 - 15	11( 6,1)	29(16,1)	95(52,8)	45(25,0)	180
16 - 17	3( 2,5)	25(20,8)	68(56,7)	24(20,0)	120
18 - 19	7(14,6)	6(12,5)	27(56,2)	8(16,7)	48
TOTAL	26( 5,3)	90(18,4)	270(55,2)	103(21,1)	489

TABELA VIII

Distribuição dos resultados das reações de Mitsuda de acordo com o sexo em 489 escolares.

SEXO	NEGATIVA Nº (%)	DUVIDOSA Nº (%)	POSITIVA + Nº (%)	POSITIVA ++ Nº (%)	TOTAL
Masculino	13 (5,4)	45(18,6)	132 (54,5)	52 (21,5)	242
Feminino	13 (5,3)	45(18,2)	138 (55,9)	51 (20,6)	247
TOTAL	26 (5,3)	90(18,4)	270 (55,2)	103 (21,1)	489

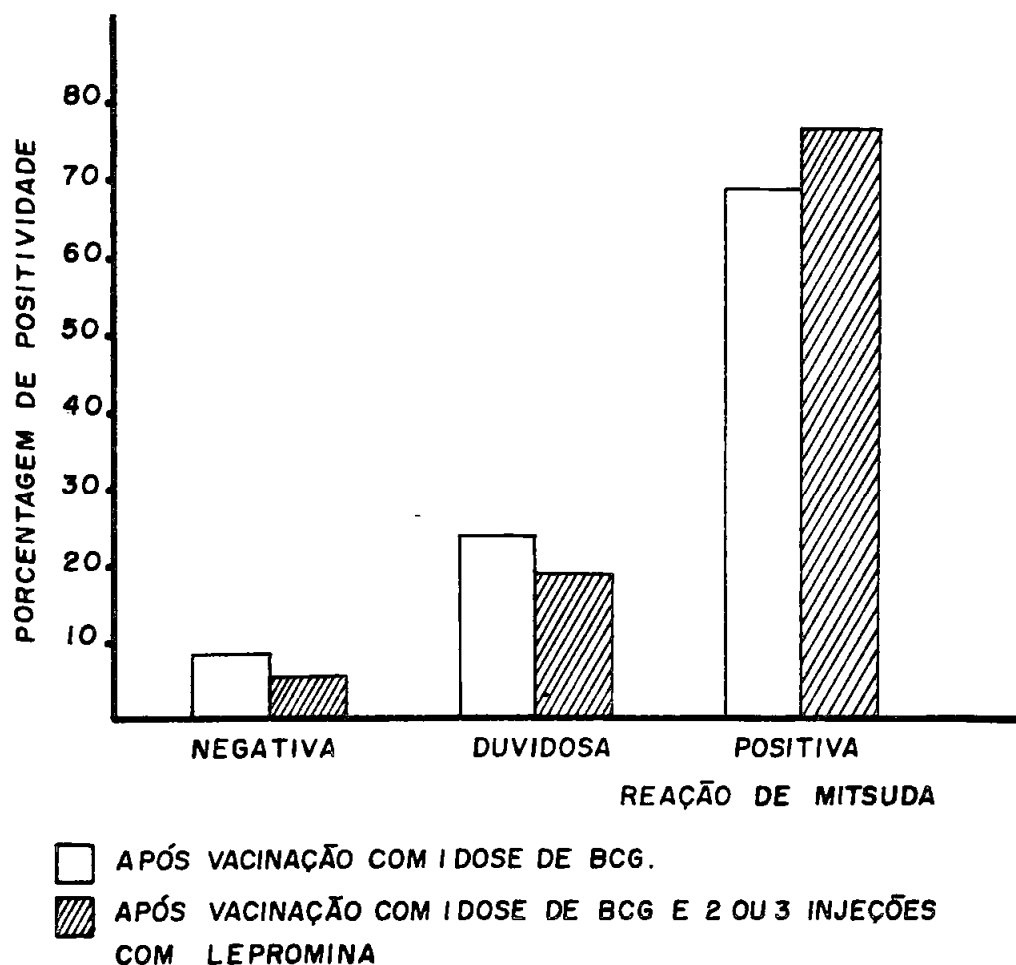


Figura 1 : Distribuição dos resultados da reação de Mitsuda em 489 escolares, após estimulações com BCG e lepromina.

TABELA IX

Distribuição dos resultados das reações de Mitsuda de acordo com a cor em 489 escolares.

COR	NEGATIVA Nº (%)	DUVIDOSA Nº (%)	POSITIVA + Nº (%)	POSITIVA ++ Nº (%)	TOTAL
Branca	26 (5,5)	87(18,2)	263 (55,1)	101 (21,2)	477
Negra	0 (0,0)	3(25,0)	7 (58,3)	2 (16,7)	12
TOTAL	26 (5,3)	90(18,4)	270 (55,2)	103 (21,1)	489

Observa-se na Tabela VII que, dos 489 escolares anteriormente Mitsuda negativos, 76,3% passaram a apresentar reação positiva, ou seja, viragem da reação, sendo 55,2% com reação positiva + e 21,1% positiva ++. Observa-se, ainda, que 18,4% apresentaram reação duvidosa e apenas 5,3% mantiveram sua negatividade.

Após estimulações com BCG e lepromina estabeleceram-se estimativas para as proporções, obtendo-se os seguintes intervalos de confiança:

- Negativos : 3 a 8%
- Duvidosos : 14 a 23%
- Positivos : 72 a 81%

Comparando-se os resultados obtidos após o recebimento de 1 dose de BCG e 2 injeções de lepromina com os que foram obtidos submetendo-se os mesmos escolares a uma terceira injeção de lepromina (Figura 1), observa-se diminuição de 8 para 5,3% e de 23,3 para 18,4%, respectivamente, nos casos de escolares com reação negativa e duvidosa. Conseqüentemente, o percentual daqueles com reação positiva elevou-se de 68,7 para 76,3%.

A análise da Tabela VII revela associação entre idade e resultados da reação de Mitsuda ( $\chi^2 = 15,67$ ). Entretanto, comparando-se as positivities por faixa etária entre si não obtiveram-se diferenças significativas (G crítico = 2,64) .

A análise estatística dos resultados da Tabela VIII mostrou não haver associação ou influência do sexo sobre



a reação de Mitsuda ( $\chi^2 = 0,01$ ).

A distribuição em relação à cor dos escolares foi pouco uniforme, demonstrando uma superioridade numérica bastante alta dos escolares de cor branca em relação aos de cor negra.

A análise estatística dos dados da Tabela IX mostrou não haver associação entre cor dos escolares e resultado da reação de Mitsuda ( $\chi^2 = 0,95$ ).

Assim, quando se tentou relacionar positividade da reação de Mitsuda com faixa etária, sexo e cor, os resultados encontrados não foram significativos. De fato, as diferenças amostrais encontradas são mínimas, como pode-se ver nas Figuras 2, 3 e 4.

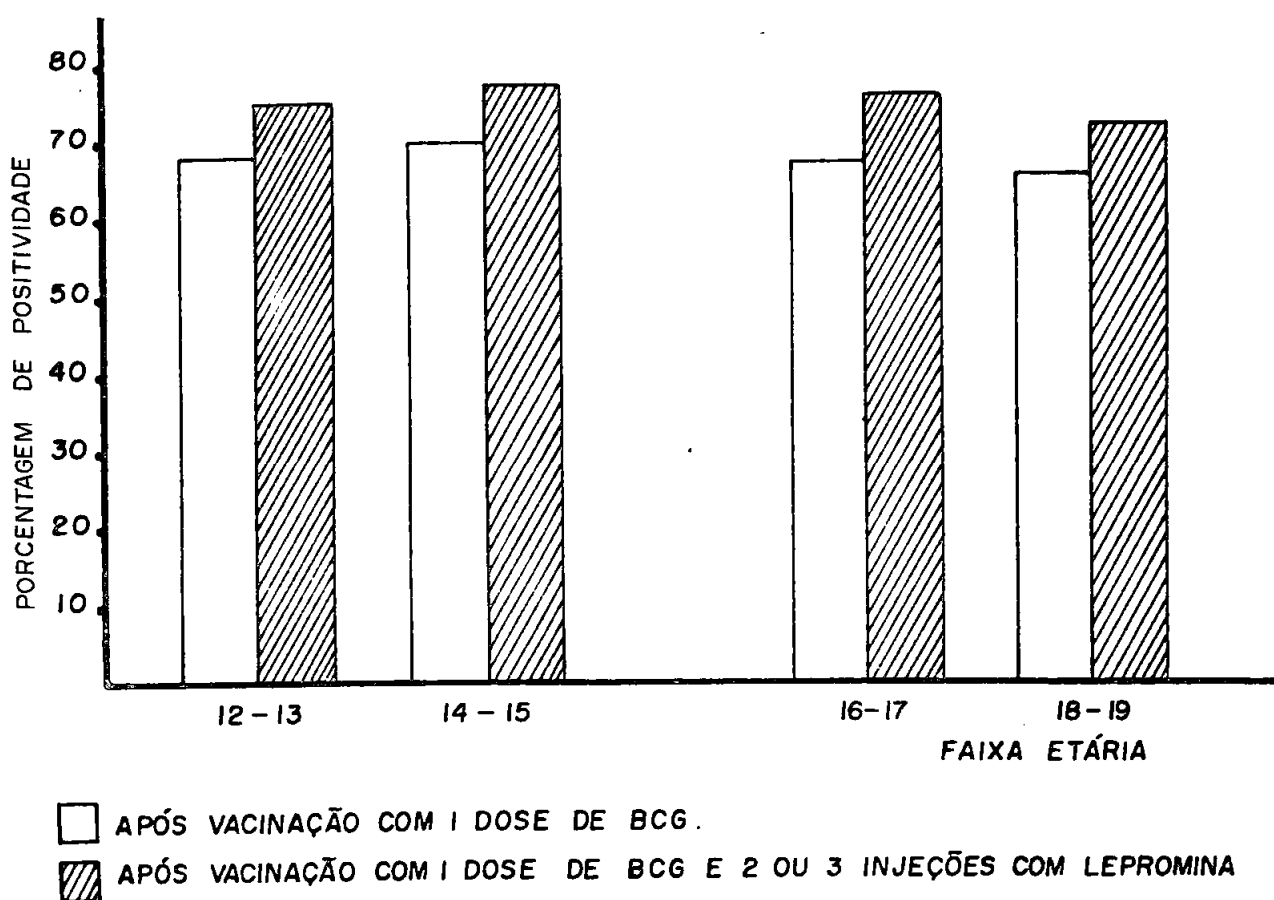


Figura 2 : Positividade da reação de Mitsuda após estimulações com BCG e lepromina, de acordo com a faixa etária (anos)

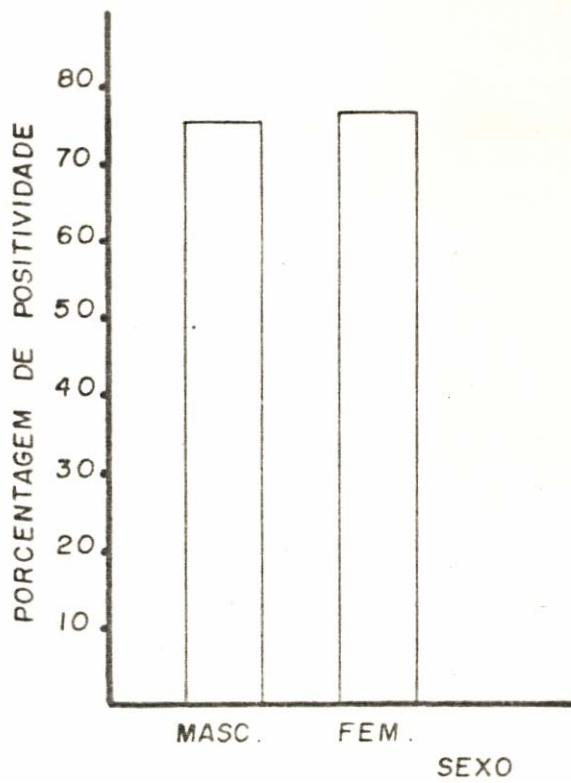


Figura 3 : Positividade da reação de Mitsuda de acordo com o sexo.

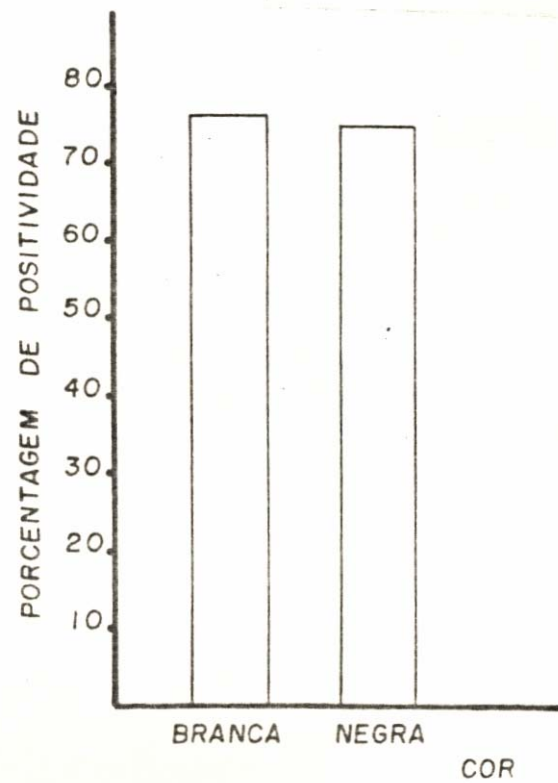


Figura 4 : Positividade da reação de Mitsuda de acordo com a cor.

Dos 365 escolares selecionados para realização de biópsia no local da reação de Mitsuda (114 com reação duvidosa e 251 com reação positiva +) e, conseqüentemente, exame histológico, apenas 25 concordaram com a realização da mesma, sendo 8 com reação clínica duvidosa e 15 com reação positiva +. Os resultados dos exames histológicos encontram-se na Tabela X e Quadro III.

TABELA X

Resultados de exames histológicos em 25 escolares submetidos à biópsia no local da reação de Mitsuda.

REAÇÃO DE REAÇÃO	EXAME HISTOLÓGICO				TOTAL
	NEGATIVO N9 (%)	POSITIVO + N9 (%)	POSITIVO++ N9 (%)	POSITIVO+++ N9 (%)	
Duvidosa	1 (12,5)	2 (25,0)	3 (37,5)	2 (25,0)	8
Positiva	0 (0,0)	0 (0,0)	4 (23,5)	13 (76,5)	17

Os resultados da Tabela X mostram exame histológico com padrão negativo em 12,5% dos casos com reação de Mitsuda duvidosa e em 87,5% dos casos com padrão histológico positivo. Nos casos de reação positiva +, observou-se 100% de padrão histológico positivo.

QUADRO III

Histologia da reação de Mitsuda em 25 escolares.



HISTOLOGIA		REAÇÃO DE MITSUMI								
		POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	
EPIDERMIE	INFILTRAÇÃO CELULAR	-	-	-	-	-	-	-	-	
	ESPONGIOSE	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VACUOLIZAÇÃO DA BASAL	-	-	-	-	-	-	-	-	
	HIPERPLASIA	**	-	-	-	-	-	-	+	
	EROSÃO	+	-	-	-	-	-	-	-	
	ULCERAÇÃO	-	-	+	-	-	-	-	+	
DERME	REAÇÃO INFLAMATORIA	FOCAL	-	-	-	-	-	-	-	
		CONFLUENTE	+	-	+	+	+	+	+	
		FRAÇÃO COMPROMETIDA	> 2/3	1/2	2/3	> 2/3	2/3	1/2	2/3	
	LOCALIZAÇÃO	SUPERFICIAL	+++	+	+++	++	+	-	+++	
		MÉDIA	**	**	**	+++	+++	+++	+++	
		INFERIOR	+	+	+	+	+	**	+	
		SUB - CUTÂNEO	-	-	-	-	-	-	-	
	REAÇÃO GRANULOMATOSA	CARACTERÍSTICAS	TUBERCULÓIDES COMPACTOS	-	-	-	-	-	-	-
			TUBERCULÓIDES FRODOS	+	+	+	+	+	+	+
			NÃO TUBERCULÓIDES	-	-	-	-	-	-	-
		CÉLULAS GIGANTES	VIRCHOWIANO	-	-	-	-	-	-	-
			LANGHANS	-	-	-	-	-	+	-
			CORPO ESTRANHO	+	-	-	-	+	-	-
	VACUOLADAS	-	-	-	-	-	-	-		
	INFILTRADO NÃO ESPECÍFICO	+	+	+	+	+	+	+		
	HISTIÓCITO NÃO DIFERENCIADO	+	+	+	+	+	+	+		
	LINFÓCITOS	PERIVASCULAR	+	**	**	**	**	+++	**	
		DIFUSO	-	-	-	-	-	-	-	
		HALO	-	-	-	-	-	-	-	
	PLASMÓCITOS	-	-	-	-	-	-	+		
	EOSINÓFILOS	-	-	-	-	-	-	-		
	NEUTRÓFILOS	-	-	+	-	-	-	-		
	NECROSE	CASOSA	**	-	**	**	-	-	-	
		FIBRINÓIDE	+	-	-	-	-	-	-	
	EDEMA	+	+	+	+	+	+	+		
	DEPOSIÇÃO DE FIBRINA	-	-	-	-	-	-	-		
	INFILTRAÇÃO HEMORRÁGICA	+	-	-	-	-	-	-		
RESTOS TECIDUAIS	-	-	-	-	-	-	-			
PROLIFERAÇÃO FIBRO-VASCULARES	+	+	-	-	-	-	-			
VASCULITES	-	-	-	-	-	-	-			
DACILOSCOPIA	QUANTITATIVA	-	-	-	-	-	-	-		
	QUALITATIVA	-	-	-	-	-	-	-		
OBSERVAÇÕES		MITSUMI POSITIVO +++	MITSUMI POSITIVO +	MITSUMI POSITIVO +++	MITSUMI POSITIVO +++	MITSUMI POSITIVO +++	MITSUMI POSITIVO ++	MITSUMI POSITIVO +++		

HISTOLOGIA		REAÇÃO DE MITSUUDA								
		POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	INDIFERENSO	
EPIDERMIE	INFILTRAÇÃO CELULAR	-	-	-	-	-	-	-	-	
	ESPONGIOSE	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VACUOLIZAÇÃO DA BASAL	-	-	-	-	-	-	-	-	
	HIPERPLASIA	++	-	-	-	-	-	-	+	
	EROSÃO	+	-	-	-	-	-	-	-	
	ULCERAÇÃO	-	-	+	-	-	-	-	+	
DERME	REAÇÃO INFLAMATORIA	FOCAL	-	-	-	-	-	-	-	
		CONFLUENTE	+	-	+	+	+	+	+	
		FRAÇÃO COMPROMETIDA	> 2/3	1/2	1/2	> 1/2	1/2	1/2	2/3	
	LOCALIZAÇÃO	SUPERFICIAL	+++	+	+++	++	+	-	+++	
		MÉDIA	++	++	++	+++	+++	+++	+++	
		INFERIOR	+	+	+	+	+	++	+	
		SUB - CUTÂNEO	-	-	-	-	-	-	-	
	REAÇÃO GRANULOMATOSA	CARACTERÍSTICAS	TUBERCULÓIDES COMPACTOS	-	-	-	-	-	-	-
			TUBERCULÓIDES FRODOS	+	+	+	+	+	+	+
			NÃO TUBERCULÓIDES	-	-	-	-	-	-	-
			VIRCHOWIANO	-	-	-	-	-	-	-
	CÉLULAS GIGANTES	LANGHANS	-	-	-	-	-	-	-	
		CORPO ESTERNO	+	-	-	-	+	-	-	
		VACUOLADAS	-	-	-	-	-	-	-	
	INFILTRADO NÃO ESPECÍFICO	+	+	+	+	+	+	+		
	HISTIOCITO NÃO DIFERENCIADO	+	+	+	+	+	+	+		
	LINFÓCITOS	PERIVASCULAR	+	++	++	++	++	+++	++	
		DIFUSO	-	-	-	-	-	-	-	
		HALO	-	-	-	-	-	-	-	
	PLASMÓCITOS	-	-	-	-	-	-	-	+	
	EOSINÓFILOS	-	-	-	-	-	-	-	-	
	NEUTRÓFILOS	-	-	+	-	-	-	-	-	
	NECROSE	CASOSA	++	-	++	++	-	-	-	
		FIBRINÓIDE	+	-	-	-	-	-	-	
	EDEMA	+	+	+	+	+	+	+		
	DEPOSIÇÃO DE FIBRINA	-	-	-	-	-	-	-	+	
	INFILTRAÇÃO HEMORRÁGICA	+	-	-	-	-	-	-	+	
RESTOS TECIDUAIS	-	-	-	-	-	-	-	-		
PROLIFERAÇÃO FIBRO-VASCULARES	+	+	-	-	-	-	-	-		
VASCULITES	-	-	-	-	-	-	-	-		
DACILOSCOPIA	QUANTITATIVA	-	-	-	-	-	-	-		
	QUALITATIVA	-	-	-	-	-	-	-		
OBSERVAÇÕES		MITSUDA +++ POSITIVO	MITSUDA ++ POSITIVO	MITSUDA +++ POSITIVO	MITSUDA +++ POSITIVO	MITSUDA +++ POSITIVO	MITSUDA ++ POSITIVO	MITSUDA +++ POSITIVO		